



*Câmara
20/5/52*

Municipal de Pizassununga
ESTADO DE SÃO PAULO

*Aprouvado:
Providenciado-se
Sala Sessões
Felipe Inocenciano*

REQUERIMENTO

37/52

CONSIDERANDO que, o atual preço do algodão é diminuto, e vem provocando descontentamento no seio dos lavradores;

CONSIDERANDO que, confrontando o atual custo de vida com o do ano passado, em que tudo era mais barato, inclusive braço, adubo, valor da terra, veneno, etc, efetivou-se inúmeras vendas desse produto, a base de Cr\$. 150.00 por arroba, ao passo que este ano a importância paga pelo Banco do Brasil S/A é de apenas Cr\$. 85.00, verificando-se daí uma grande diferença de preço;

CONSIDERANDO que, o tecido fabricado a base de algodão, como matéria prima, que no ano passado custava preço X, este ano custa a mais uns tantos por cento, não acompanhando, dest'arte, o ritmo do mercado do algodão em pluma, o mesmo acontecendo com o adubo, maquinários, inseticidas e outros produtos necessários à lavoura;

CONSIDERANDO que, já que o nosso governo não pode pagar ou financiar o produto mais de Cr\$. 85.00 por arroba, justo seria que intercedesse justo às indústrias, para que não houvesse tamanha disparidade de preços, ou melhor, lucros excessivos a uns em detrimento de outros, estes últimos em número muito maior, pois abrangeia não só a classe de lavradores, mas sim todo o povo pobre e trabalhador que representa a máquina produtiva do país.

REQUERO a Mesa, depois de ouvida a Casa, seja oficiado, juntando cópia do presente requerimento, a Ss.Excias. Sr. Presidente da República e Governador do Estado, bem assim à FARESP e a tôdas as Câmaras Municipais do Estado, a fim de ser obtido os benefícios que ora são pleiteados por este requerimento.

Sala sessões, 20 de maio de 1952

*Max Zenker Junior
(Max Zenker Junior)
J. A. P. S.*